



A VOZ DO OPERÁRIO

Sociedade de Instrução e Beneficência

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

(PROPOSTA)

ASSEMBLEIA-GERAL
28 DE NOVEMBRO DE 2024

INTRODUÇÃO

Apresentamos aos sócios a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, elaborada num contexto de persistente adversidade, dadas as significativas dificuldades económicas provocadas pelo sistemático aumento dos gastos suportados, sem a devida compensação nos apoios prestados pelas entidades públicas, agravadas pelo facto de este ano as prestações acordadas relativas à infância não terem sido alvo de nenhum ajustamento. No caso do pré-escolar e dos 1º e 2º ciclos não existe ajustamento das verbas atribuídas há mais de 15 anos.

Continuamos a desenvolver todos os esforços, tanto do ponto de vista dos nossos contactos com as diferentes entidades públicas, como no contexto das Instituições representativas em que participamos, designadamente na UDIPSS-Lisboa e na CNIS, para que nas negociações/reivindicações junto do Governo e autarquias, seja obtido o justo apoio ao insubstituível serviço público prestado à comunidade pelas IPSS.

Para 2025 prosseguiremos a aposta no incremento da atividade nas diferentes áreas, designadamente na ação educativa, no apoio social e nas restantes vertentes de atuação, em paralelo com o grande empenho na contenção e racionalização dos gastos, por forma a obter o necessário equilíbrio económico e financeiro da Instituição.

Deste modo, o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 prossegue a linha de rigor com vista a garantir a sustentabilidade d'A Voz do Operário, designadamente atendendo aos grandes desafios atuais, em que para além do incremento previsto da atividade, se mantém a aposta na elevada qualidade do serviço prestado, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizados os nossos sites e a divulgação nas redes sociais, promovendo iniciativas culturais diversificadas e participando ativamente no movimento associativo.

O nível de proveitos orçamentado para 2025 será o maior de sempre, rondando os 7,4 milhões de euros, o que, considerando igualmente o esforço na contenção dos gastos, ainda não será suficiente para a obtenção de um resultado positivo, mas permite que o prejuízo previsto seja somente de 33,9 mil euros.

Comemoraremos o 142º aniversário d'A Voz do Operário, em que mais uma vez homenagearemos uma personalidade de mérito reconhecido e o 146º aniversário do nosso Jornal, participaremos nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas Festas Populares de Lisboa, com os desfiles da marcha infantil e os nossos arraiais.

Realizaremos a 9ª Gala de Fado d'A Voz do Operário, evento que vem granjeando uma notoriedade tal que a projetam como um dos grandes espetáculos de fado que anualmente se realizam na cidade de Lisboa.

Na senda do que vem acontecendo, o sucesso de toda esta atividade, que se detalha nos pontos seguintes, será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no prosseguimento do nosso trabalho.

EDUCAÇÃO

No desenvolvimento do trabalho pedagógico, de acordo com o projeto educativo d'A Voz do Operário, manter-se-á a ligação com a comunidade educativa alargada, no sentido de envolver sempre que possível os sócios com educandos nas atividades da Instituição. As matrículas realizadas em setembro de 2024 mostraram o interesse dos nossos associados nas diversas valências.

Verificaram-se, como acontece todos os anos, em alguns dos nossos espaços educativos, saídas de trabalhadores e entradas de novos docentes ou técnicos. Continuaremos a dar a melhor atenção à integração destes novos trabalhadores e à sua apropriação do nosso projeto educativo.

Vamos dar continuidade ao conjunto de momentos de reflexão, visando a atualização do projeto educativo prevista para 2026. Como já fizemos em 2024, iremos incluir em setembro de 2025 uma ação de formação inicial procurando facilitar a integração de novos trabalhadores da área educativa na apropriação do nosso projeto educativo.

Pretendemos, também, dar continuidade ao alargamento da capacidade de resposta em Creche.

Apropriação do projeto educativo

Ao longo de 2025, o Conselho de Escolas continuará a acompanhar a introdução do princípio da heterogeneidade nos vários espaços educativos, tendo em conta as diferentes realidades e a especificidade do 1º ciclo.

A heterogeneidade pretendida e inscrita no projeto educativo será aprofundada na articulação entre valências, relativo a acantonamentos e acampamentos, e nos projetos de aprendizagem escolhidos pelas crianças e acompanhados pelos adultos.

Acompanharemos a atenção dada às atividades extracurriculares e de prolongamento de horário, dos alunos no Espaço Educativo da Graça, dando lhes atenção específica na atualização do projeto educativo.

Iremos encorajar a manter a dinâmica de trabalho entre grupos de crianças e adultos dos diferentes Espaços Educativos. Da mesma forma, iremos procurar mobilizar docentes dos diferentes espaços educativos para curtos momentos de partilha de carácter técnico-pedagógico, com especial incidência no pré-escolar e no 1º ciclo.

Desenvolveremos esforços para continuar a atualizar a mediateca de suporte aos projetos de aprendizagem no Espaço Educativo da Graça. Acompanharemos, nos espaços educativos da Margem Sul, o crescimento das bibliotecas que já têm alguma oferta de livros e momentos de dinamização de Horas do Conto, continuando a possibilitar às crianças a resposta ao seu interesse pelas histórias e pelas pesquisas fora de sala. O trabalho iniciado em 2024, para a construção de ludotecas que respondam aos interesses manifestados pelas crianças da escola, com jogos de diversas temáticas - animais, planetas, experiências, sons, emoções, números, corpo humano, letras, entre outros, vai ter continuidade em 2025.

A direção acompanhará de perto a preparação de dois momentos de encontro entre todos os trabalhadores docentes e não docentes agendados para novembro de 2025 onde serão fixadas as principais linhas de trabalho para o projeto educativo 2026-2029.

Acompanhamento transversal do Conselho de Escolas

O Conselho de Escolas continuará a otimizar instrumentos de monitorização para o projeto educativo, tendo em vista a sua atualização.

Neste sentido, ao Conselho de Escolas será solicitado para o trabalho de:

- continuar a providenciar a coadjuvação entre docentes da mesma valência ou do mesmo ciclo e articulação de professores das expressões e professores titulares de turma (1º ciclo);
- recolha de todos os contributos para a atualização do projeto educativo e a regular devolução do avanço do trabalho a todos os participantes;
- iniciar um trabalho de recolha e documentação da evolução dos instrumentos de monitorização do trabalho desenvolvidos pelas crianças, apoiado pelos adultos;
- manter o trabalho em creche congruente com o projeto educativo e adequado à idade das crianças que frequentam esta valência;
- facilitar a interação entre trabalhadores dos diversos espaços educativos d' A Voz do Operário.

Relação com a comunidade educativa alargada

Será promovida a colaboração das famílias com sugestões em função do projeto educativo e dos projetos de trabalho específicos dos grupos que integram os seus educandos.

Será dada atenção a blogs escolares ou plataformas digitais de comunicação que existem em alguns espaços educativos. Acompanharemos a continuação dos projetos “*Às terças conversamos...*” e os “*Encontros com as Famílias*” nos espaços educativos onde se realizam. Estes projetos proporcionam aos sócios, que assim o desejam, ocasionais encontros num grupo informal mediado por psicóloga, terapeuta da fala e/ou docente, para abordar questões pedagógicas que lhes suscitam interesse.

A instituição prosseguirá a participação ativa em iniciativas de carácter de sensibilização para problemáticas sociais e climáticas, em datas comemorativas específica com relevo para a história da instituição.

Relações institucionais no âmbito da ação educativa

Em 2024, no âmbito de um Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, demos o primeiro passo para a exploração de um talhão de horta, no Parque Hortícola da Cerca da Graça. A proposta de exploração foi aprovada e o seu uso deverá ser concretizado em 2025. O projeto tem com o objetivo promover o contacto com a natureza, a agricultura em modo de produção biológico, a alimentação saudável e a importância das hortas como garante da biodiversidade da flora e fauna no meio urbano.

Iniciou-se, entretanto, a preparação de outro protocolo de parceria com a Agrofloresta-Horta Agroecológica da Rizoma. Este projeto de agroecologia visa explorar a multifuncionalidade da agricultura urbana, promovendo um sistema alimentar mais sustentável, responsável e integrado na comunidade através de atividades pedagógicas e de coesão social.

A Voz do Operário irá manter as parcerias com estruturas da comunidade, como Juntas de Freguesia; Festival Todos; Renovar Mouraria; Migrantour; Centro de Arte em Movimento; Centro de Formação Artística do Teatro da Voz - Ateliers Expressão Dramática; Plástica; Música; Cinema; Biblioteca para a comunidade; Casa Pia; Associação B2M; Chinquilha Baixa da Banheira e Lavradio; Ginásio Atlético Clube; ARPILF; Al-madense; Escola de Patinagem “Sobre Rodas”, Centro de Experimentação Artística da CMA e outros que são de interesse para o projeto educativo.

Do mesmo modo, acompanharemos as parcerias com instituições superiores e universidades, nomeadamente ISPA e a respetiva escola superior de educação; ISEC; ESE Lisboa; ESE Leiria; ESE Setúbal; Escola superior de enfermagem de Lisboa. Manteremos também as parcerias com as escolas profissionais, como a Bento de Jesus Caraça e a Associação Rumo.

Desenvolvimento profissional

No cumprimento do dever da Instituição de proporcionar o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores, propõe-se:

- facilitar grupos de trabalho regulares entre educadores/as e professores/as nos equipamentos onde existem valências escolares; facilitar os conselhos escolares semanais nos espaços educativos da margem sul.
- facilitar grupos de trabalho entre docentes, técnicos e não docentes com regularidade autonomamente definida em cada espaço educativo.
- facilitar a visita de trabalhadores a outros equipamentos educativos da instituição;
- facilitar encontros de reflexão entre trabalhadores sobre assuntos pertinentes para o presente projeto educativo e preparando o próximo, mediante aprovação do plano de formação apresentado pelo Conselho de Escolas.
- assegurar mecanismos de formação para novos docentes que precisam de se inteirar do projeto educativo d’A Voz do Operário;
- avaliar e aprovar quando se justificam mecanismos de formação continua em sede própria ou mediante ofertas de entidades externas sempre que vão ao encontro do modelo pedagógico de aprendizagem dialogada em co-autoria.

Manutenção de espaços educativos

Serão mantidos contactos institucionais com outras entidades públicas e privadas em prol da manutenção dos espaços educativos e do seu apetrechamento, nomeadamente os equipamentos tecnológicos utilizados por crianças e adultos para o desenvolvimento do trabalho escolar.

Dentro dos limites orçamentais, daremos continuidade à execução de projetos de renovação ou ampliação de Espaços Educativos com o intuito de conceber espaços de trabalho de interação cultural, próprios para o projeto pedagógico, baseado na aprendizagem dialogada.

Continuaremos a acompanhar o desenvolvimento dos planos urbanísticos que interferiram com equipamentos que não são propriedade d’ A Voz do Operário, mas onde a Instituição desenvolve parte da sua atividade.

AÇÃO SOCIAL

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Nesta área está previsto o desenvolvimento da seguinte atividade:

- Prosseguir os esforços de ocupação de todas as vagas previstas nos acordos de cooperação.
- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.
- Prestação de outros serviços – administração de medicação de acordo com a prescrição médica, pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, entre outras – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta seja possível para a instituição.
- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, nomeadamente através da comemoração de dias festivos.
- Desenvolvimento de atividades de articulação entre os utentes SAD, do Centro de Convívio e população escolar.
- Continuidade do melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Uniformização de procedimentos entre as duas respostas sociais de SAD d'A Voz do Operário – Graça e Laranjeiro.
- Melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes, nomeadamente, fornecimento de refeições extra acordo.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.

Centro de Convívio

As atividades do Centro de Convívio são desenvolvidas com um vincado espírito de grupo, enaltecendo e dando protagonismo ao ser individual, enquanto elemento no seio do grupo com características comuns. As atividades são planeadas incluindo as sugestões dadas pelos utentes.

Do plano anual de atividades podemos destacar:

- Acompanhamento psicossocial dos utentes de Centro de Convívio.

- Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade).
- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
- Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, ações informativas e de sensibilização para a saúde).
- Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.
- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto "Crescer em Casa", projeto "A minha vida tem histórias", Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Associação InLuto e também o projecto Lanchamos Juntos!, com as crianças do ATL).
- Dinamização de atividades no exterior como forma de quebrar barreiras físicas e psicológicas (por exemplo, caminhadas, piqueniques, visitas a locais de interesse histórico e cultural, participação em tertúlias).

Lisboa +55 – Programa de Atividade Física e Saúde

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, continuará no ano de 2025 o programa de atividade física e saúde – Lisboa +55.

- Promoção de duas sessões de fitness semanais com técnico qualificado.
- Participação nos eventos desenvolvidos pela CML/Lisboa +55, em conjunto com as diversas entidades promotoras do programa.
- Divulgação do programa e respetivas atividades junto da comunidade.

Cabeleireiro Social

- Prestação de cuidados de cabeleireiro, com custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário.
- Articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário, a fim de prestar cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, contribuindo para o reforço da sua autoestima e qualidade de vida.
- Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente, objetivando o alargamento do número de utentes.

Serviço de Psicologia para a Comunidade

O Serviço de Psicologia para a Comunidade assegura consultas a preços por escalões de rendimentos dos utentes, sendo um recurso importante para quem não tem condições financeiras de suportar acompanhamentos continuados e sistemáticos no privado. O serviço é assegurado por profissionais experientes, garantindo a qualidade e a ética profissional.

Para 2025 prevê-se a continuação das seguintes atividades:

- consultas de psicologia clínica, educacional e terapia da fala;
- avaliações psicológicas, psicopedagógicas e da fala;
- intervenções psicoterapêuticas, psicopedagógicas, de terapia da fala, de aconselhamento parental;
- continuação do contacto com organizações externas no contexto dos acompanhamentos efetuados.

CULTURA

O trabalho neste sector deve continuar a privilegiar as parcerias com instituições, que possam trazer as suas próprias dinâmicas e pessoas para a Voz, por forma a que possamos ser um ponto de apoio para o crescimento de dinâmicas culturais populares, particularmente no contexto local d'A Voz do Operário e da cidade de Lisboa. Devemos prosseguir o trabalho de reforço e crescimento de iniciativas nas quais nos temos destacado, onde a Gala de Fado se assume como o maior exemplo.

9.ª Gala de Fado da Voz do Operário

Esta continua a ser o ponto alto da atividade cultural anual d'A Voz do Operário. Continuaremos a realizá-la, atentando particularmente a dinâmicas que se têm revelado como distintivas desta iniciativa: a capacidade de reconhecer transversalmente as várias dimensões do mundo do Fado (estilística, etária e geograficamente) e trazer artistas e personalidades que não sendo originárias do Fado, dialoguem com este universo, enriquecendo-o. Manteremos a co-produção da iniciativa com o Museu do Fado e com o apoio da Antena 1.

Programação regular de cinema

Manter a colaboração com o Royal Cine, do qual somos parceiros num projeto já apoiado pelo programa BipZip. Esta parceria já tem sessões de cinema agendadas para o ano de 2025, tanto para a comunidade, como para o Centro de Convívio d' A Voz do Operário.

Biblioteca

Em 2025 continuará a ser uma prioridade retomar a atividade de revitalização da biblioteca, nomeadamente: a catalogação do espólio doado pelo Grupo de Estudos Marxistas; o expurgo da biblioteca; levar a cabo campanhas de fundos; concluir as parcerias externas, nomeadamente, com a Biblioteca Nacional. Considerar igualmente parcerias com outras entidades oficiais, nomeadamente autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

25 de Abril e comemorações do 1º de Maio

Mais uma vez participaremos nas comemorações, quer do 25 de Abril, quer do 1º de Maio, mobilizando os trabalhadores e associados.

Noites de Quiz

Retomar a parceria com o grupo Quiz do Intendente, para a realização de sessões no Bar Associativo.

Oficinas em parceria com a Oficina do Cego

Dar seguimento à relação com a Oficina do Cego, organizando oficinas de impressão artesanal no nosso espaço.

Centenário do Carlos Paredes

Assinalar o centenário de um dos maiores vultos da cultura portuguesa, que se celebra em fevereiro 2025.

Ciclo de conversas sobre a Paz

Contribuindo para a sensibilização das questões da paz, num momento histórico particularmente marcado pelo crescendo de tensões e conflitos, levar a cabo um conjunto de conversas sobre esta temática.

COMUNICAÇÃO

O ano de 2025 será o ano de manutenção da dinâmica introduzida, com o objetivo de reforçar a presença, conhecimento e reconhecimento d'A Voz do Operário na comunidade local e nacional.

Para atingir este objetivo ambicioso, pretende-se diversificar a participação voluntária nos diversos mecanismos de comunicação, marcando os valores da linha editorial do Jornal A Voz do Operário como forma de difusão da perspetiva da classe trabalhadora.

A nível interno, trabalharemos para aumentar o apoio prestado pelo departamento à generalidade das questões de comunicação.

Jornal

Continuar o trabalho desenvolvido, durante o ano de 2024, para alargar a participação de mais colaboradores voluntários, situação que tem conferido uma maior dinâmica temática ao jornal, robustecendo-o, enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos

grupos monopolistas, afinal, é esse o seu principal objetivo. Continuar, igualmente, a espelhar a principal atividade e identidade da instituição no jornal.

Manter a edição mensal, a sair no início do mês.

Prosseguir com o objetivo de levar o jornal impresso cada vez mais longe e a mais locais, com prioridade para os bairros com concentração de camadas populares e movimento associativo popular.

Dar continuidade ao trabalho de desenvolvimento do jornal online, com a produção de conteúdos específicos para as redes sociais (que levem mais utilizadores às páginas do Jornal e da Instituição).

Contacto com os sócios e comunidade

Intensificar a utilização da newsletter como meio privilegiado de comunicação da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz do Operário.

Manter a presença regular e organizada em redes sociais que se considerem.

Concretizar grande campanha de angariação de novos sócios e manutenção dos que se desligam dos espaços educativos e atividades associativas.

Promover a comunicação com as coletividades, instituições e comércio locais, desenvolvendo parcerias.

Comunicação e imagem dos espaços

Continuar a concretizar o plano de reformulação dos impressos escolares e a elaboração de estacionário e sinalética dos vários equipamentos escolares.

Promover a melhoria da identificação exterior dos vários espaços educativos.

Site

Implementar um novo site institucional, com uma melhor organização da informação sobre a diversidade de valências d'A Voz do Operário, tornando-o, assim, mais interativo e eficiente.

Formação

Promover ações de formação internas na área da comunicação, imagem e boas práticas comunicacionais.

Festas Temáticas do jornal na Sala Associativa

Realizar festas no bar associativo, com a “marca” do jornal. Estas deverão ter como fito dinamizar este espaço, dar maior visibilidade e amplitude ao jornal, e envolver solidariamente os leitores com a atividade do jornal.

Debates temáticos

Levar a cabo conversas entre um membro do colectivo do jornal e o autor de um texto ou entrevistado.

PATRIMÓNIO

Projeto da Sede

Em março de 2023 foi entregue no município o projeto de arquitetura para remodelação do edifício sede. As remodelações e beneficiações passam pela criação de novas instalações sanitárias, remodelações de salas de aula, bar, balneários, acessos ao recreio e cobertura.

Edifício da Travessa de São Vicente (Garagem) – Graça

Estando o projeto de arquitetura do edifício aprovado, aguarda-se agora a aprovação dos projetos de especialidades, por parte dos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, bem como o parecer positivo da Direção Geral do Património e Cultura, no que diz respeito ao relatório de sondagens arqueológicas.

Salão de Festas – Edifício Sede

As obras de beneficiação do Salão de Festas encontram-se integralmente dependentes da aprovação do projeto do edifício sede.

No entanto, foram concretizadas várias intervenções de melhoria das condições dos Salão de Festas, que permitiram obter a licença para utilização enquanto sala de espetáculos, atribuído pela Inspeção Geral de Artes e dos Espetáculos – IGAC, durante o ano de 2022.

No ano 2025 daremos continuidade à melhoria das condições do Salão de Festas.

Balneário Público – Edifício Sede

O projeto de renovação e ampliação do Balneário Público é parte integrante do projeto de arquitetura do Edifício Sede, o qual foi recentemente indeferido.

Prevê-se continuar a fazer-se pequenas obras de beneficiação que permitam que este espaço continue a ser utilizado pela comunidade e pelos trabalhadores que aqui tomam duche.

Segurança contra riscos de incêndio do Edifício Sede

Prevê-se uma formação sobre intervenção/evacuação/primeiros socorros para a equipa da manutenção que dá apoio aos eventos, segundo as medidas de autoproteção que estão atualmente a ser elaboradas.

Após estas formações será possível realizar um simulacro geral, de ensaio, com o objetivo de afinar as ações dos diferentes intervenientes. Posteriormente, ocorrerá o simulacro com a participação do corpo de bombeiros e da PSP. Após esta fase e, conforme o resultado do relatório, estaremos em condições de pedir a certificação da segurança contra incêndios à ANEPC.

Imóvel da Rua do Vale de Santo António

Prevê-se em 2025 rever o estudo prévio existente para o referido imóvel e consultar os serviços municipais competentes, com vista a obter um parecer prévio.

Imóvel de Vale de Milhaços

O imóvel é composto por 2 fogos. Um deles encontra-se arrendado. Prevê-se a remodelação dos interiores do fogo devoluto na perspetiva de o colocar no mercado de arrendamento.

Plano de Conservação e Manutenção do Edifício Sede

Prevê-se a realização de intervenções de conservação e requalificação diversas, tendo em vista a melhoria das suas condições de funcionamento.

Plano de Conservação e Manutenção dos demais Espaços Educativos (Ajuda, Restelo, Laranjeiro, Baixa da Banheira e Lavradio)

Prevê-se a realização de intervenções de conservação e requalificação diversas nos vários espaços educativos localizados na Ajuda, Restelo, Laranjeiro, Baixa de Banheira e Lavradio, tendo em vista a melhoria das suas condições de funcionamento.

EVENTOS E ALUGUERES DE ESPAÇOS

Esta atividade, para além de ser uma importante fonte de receita, permite ainda divulgar e valorizar o património histórico e cultural da nossa Instituição, disponibilizando um conjunto de espaços com as indispensáveis condições para organizar eventos de diversos tipos.

Em 2025 continuaremos a aposta no crescimento desta área (alugueres de espaços e venda de serviços), através da divulgação e promoção dos nossos espaços para congressos, reuniões, espetáculos, colóquios, serviço de catering e outros serviços.

ASSOCIATIVISMO

No ano de 2025 vamos dar continuidade ao desenvolvimento das 11 atividades associativas (Ballet, Capoeira, Karaté, Aikidô, Yoga, incluindo para bebés, o Coro, a Música, aulas de Inglês. Gaitas de Foles e Precursão, Lisboa +55) que, atualmente, disponibilizamos aos sócios. Temos, também, como objetivo alargar esta oferta a mais atividades de índole desportivo e cultural.

Pretendemos continuar a integrar o arraial popular, bem como a participação das crianças com a organização da Marcha Infantil, no programa das Festas de Lisboa

A promoção de parcerias e a solidariedade com as mais diversas instituições e associações, continuará a ser uma das nossas ações prioritárias.

Por forma, a prosseguir os esforços da melhoria da qualidade do serviço prestado aos sócios, continuaremos o investimento nas instalações e equipamentos.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Secretaria – serviço de atendimento

Manter e reforçar a capacidade de resposta ao nível do atendimento aos sócios, aos pais e encarregados de educação, aos utentes das respostas sociais, aos inquilinos do edificado habitacional e ao público em geral.

Recursos Humanos

Os nossos trabalhadores são o pilar fundamental para assegurar uma resposta de qualidade às variadas solicitações que diariamente chegam à d'A Voz do Operário, quer de pessoas individualmente, quer de famílias, empresas e instituições. Nesse sentido, é o nosso compromisso continuar a melhorar as condições com que os nossos trabalhadores desenvolvem as suas atividades.

Frota

Reforçar a capacidade de resposta da Frota, particularmente ao nível do transporte de crianças e utentes.

SÓCIOS

Esta é uma área prioritária do nosso trabalho e que pretendemos continuar a desenvolver implementando novas ações de divulgação, junto da população dos locais onde A Voz do Operário desenvolve atividade, tendo em vista a angariação de novos sócios e o aumento da sua participação.

Mas, também, alargar as parcerias com empresas e outras entidades, ampliando, desta forma, os benefícios e as vantagens para os associados, é outro dos nossos objetivos a alcançar.

Pretendemos desenvolver estratégias que ajudem a potenciar a proximidade e o contacto direto com os sócios.

ÁREA FINANCEIRA

Contabilidade/Tesouraria/Compras

Enquanto área de apoio, o trabalho da Área Financeira reveste-se atualmente de uma importância acrescida, fornecendo atempadamente toda a informação necessária para uma gestão rigorosa de toda a atividade d'A Voz do Operário.

Para tal, prosseguiremos com a contabilidade organizada em tempo útil, com o apuramento de resultados mensais, globais e por centros de custo, otimizando os recursos humanos existentes e melhorando procedimentos com vista a facilitar e rentabilizar o tempo de trabalho.

Intensificaremos a utilização das modalidades eletrónicas de recebimento das mensalidades e outras receitas, bem como o débito direto, o que permite reduzir o risco do manuseamento de dinheiro e agiliza os procedimentos de conferência e reconciliação dos movimentos financeiros.

Na área de Compras prosseguiremos a melhoria da resposta às necessidades de cada sector criando e articulando a forma mais rápida quer das compras como das entregas tanto na nossa sede como nos outros nossos Espaços Educativos.

Para dar resposta a estas necessidades trabalhamos cada vez mais, com a parceria estabelecida com a Central de Compras, ao mesmo tempo que continuaremos a avaliar os nossos fornecedores com vista a obtermos uma boa relação de preço/qualidade assim como rapidez de entrega.

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Como referido, vivemos um contexto de persistente adversidade, dadas as significativas dificuldades económicas provocadas pelo sistemático aumento dos gastos suportados, sem a devida compensação nos apoios prestados pelas entidades públicas, agravadas pelo facto de este ano as prestações acordadas relativas à infância não terem sido alvo de nenhum ajustamento. Saliente-se que no caso do pré-escolar e dos 1º e 2º ciclos não existe ajustamento das verbas atribuídas desde há mais de 15 anos.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços, tanto do ponto de vista dos nossos contactos com as diferentes entidades públicas, como no contexto das Instituições representativas em que participamos, designadamente na UDIPSS-Lisboa e na CNIS, para que nas negociações/reivindicações junto do Governo e autarquias, seja obtido o justo apoio ao insubstituível serviço público prestado à comunidade pelas.

Prosseguiremos a aposta no reforço da nossa atividade, como forma de incrementar as receitas, que se prevê atinjam em 2025 um volume de € 7,4 milhões, o que ainda não será suficiente para a obtenção de um resultado positivo, mas permite que o prejuízo previsto seja de apenas € 33,9 mil.

Saliente-se que este orçamento tem igualmente em conta a racionalização e otimização de meios, por forma a mitigar o acréscimo de gastos, por forma a que o resultado orçamentado prossiga a rota de melhoria conseguida em 2024, embora em parte à custa do reforço das contribuições das famílias.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social muito dependente do reforço dos apoios por parte das instituições públicas.

O caminho de sustentabilidade é o nosso grande desiderato e tudo faremos para ultrapassar a atual situação deficitária, quer procurando incrementar as receitas próprias, como pugnando pelo reforço dos justos apoios das entidades públicas, com a certeza do crescente reconhecimento do papel d'A Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.

21/11/2024

A Direção

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2025**

| Código das Contas | GASTOS | | VALORES (em euros) | |
|-------------------|--|----|-------------------------------|------------------|
| 61 | Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas | | | |
| 614 | Materiais de consumo | | | |
| 6144 | Outros | | 0 | 0 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | | | |
| 621 | Exploração de refeitórios | 1 | 690 300 | |
| 622 | Trabalhos especializados | 2 | 541 600 | |
| 624 | Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos | 3 | 156 700 | |
| (*) | Outros fornecimentos e serviços externos | 4 | 687 100 | 2 075 700 |
| 63 | Gastos com o pessoal | | | |
| 6311 | Remunerações certas | 5 | 4 146 000 | |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 6 | 902 000 | |
| 636 | Seguros | 7 | 62 000 | |
| 638 | Outros gastos com pessoal | 8 | 78 000 | 5 188 000 |
| 64 | Gastos de depreciação e amortização | 9 | 88 000 | 88 000 |
| 65 | Perdas por imparidade | 10 | 25 000 | 25 000 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 11 | 10 000 | 10 000 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | | 0 | 0 |
| | TOTAL DE GASTOS | | | 7 386 700 |

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2025**

| Código das Contas | RENDIMENTOS | VALORES (em euros) | |
|-------------------------------------|--|-----------------------|------------------|
| 71 | Vendas | | |
| 72 | Prestações de serviços | | |
| 7211 | Matrículas e mensalidades | 1 | 1 778 000 |
| 7213 | Outras | 2 | 444 500 |
| 722 | Quotas | 3 | 54 000 |
| 723 | Acordos de cooperação | | |
| 7231 | Instituto da Segurança Social | 4 | 4 173 600 |
| 7233 | Ministério da Educação | 5 | 112 900 |
| | | | 6 563 000 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| 751 | Subsídios do Estado e outros entes públicos | | |
| | Autarquias | 6 | 90 000 |
| | Inst. Emprego Formação Profissional e outros | 7 | 35 000 |
| 753 | Donativos | 8 | 130 000 |
| | | | 255 000 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | | |
| 787 | Rendimentos e ganhos em activos não financeiros | | |
| 7873 | Rendas | 9 | 68 400 |
| 7878 | Outros rendimentos e ganhos | 10 | 461 900 |
| | | | 530 300 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | | |
| 791 | Juros | 11 | 4 500 |
| | | | 4 500 |
| | TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS | | 7 352 800 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | -33 900 |

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2025)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (V. O.)
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de matrículas e mensalidades da V.O.
2. Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios
3. Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio e refeitório social.
5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências de 1º ciclo, e 2º ciclo.
6. Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal, e outros subsídios de Juntas de Freguesia para apoio a iniciativas da Instituição.
7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em atividade de desempregados e de outras entidades públicas.
8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
10. Rédito previsto de outros rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.